

CAPÍTULO 14 – ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS – A BONDADE DE DEUS

1. Bondade de Deus Amor

- Paciência;
- Misericórdia;
- Graça.

2. Santidade de Deus

3. Justiça de Deus

A BONDADE DE DEUS

DEFINIÇÃO DE BONDADE

A bondade é outro dos atributos comunicáveis de Deus. Podemos definir a bondade de Deus como a sua disposição favorável para com toda a sua criação. Todavia, a sua bondade se manifesta de um modo particular àqueles que foram feitos à sua imagem e semelhança.

Marcos 10:18 Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um só, que é Deus. Segundo o entendimento de Jesus Cristo, a bondade era um atributo e um título próprio unicamente de Deus. Somente Deus merecia o título de "bom".

Por que Jesus disse que somente Deus é bom? Ele não se considerava Deus?

O rico que se aproximou dele não o considerava Deus, somente um "Rabi".

Nenhum homem, na consideração de Jesus, merecia o título "bom" da forma como o moço rico usou. Era como se Jesus tivesse dito a ele: "Se você me considera apenas um homem, mesmo que Mestre, não posso aceitar este título qualificativo". Aqui Jesus não negou a sua divindade. Ele simplesmente reprovou o homem por chamá-lo de bom, ao achar que Jesus fosse um simples mestre humano, quando este título só era devido a Deus.

A. A NATUREZA DA BONDADE DE DEUS

1. A noção de bondade no mundo é diferente da noção que as Escrituras apresentam com relação a Deus. É dito que um homem é bom porque ele é um homem santo, ou porque é caridoso e liberal no gerenciamento dos seus bens.

É provavelmente nesse sentido que as Escrituras empregam a ideia de "bom" para o homem (veja Rm 5.7) em contraste com o injusto.

Mas Deus é bom no sentido de ter uma "inclinação para tratar bem e generosamente as suas criaturas". Deus é bondoso quando entra em relação com suas criaturas, e então, tem prazer nas suas obras, e as beneficia. Essa sua bondade independe de qualquer motivação nas suas próprias criaturas. Toda a bondade tem nascedouro em si mesma, por isso tudo que Deus criou é bom (1 Tm 4.4).

Por causa da bondade que lhe é essencial ele faz o bem. Ele não pode deixar de fazer o bem. Aliás, era isso o que Jesus fazia sempre (At 10.38).

"" Charnock, 219.

256

o SER DE DEUS E os SEUS ATRIBUTOS

suas criaturas, e então, tem prazer nas suas obras, e as beneficia. Essa sua bondade independe de qualquer motivação nas suas próprias criaturas. Toda a bondade tem nascedouro em si mesma, por isso tudo que Deus criou é bom (1Tm 4.4).

Por causa da bondade que lhe é essencial ele faz o bem. Ele não pode deixar de fazer o bem. Aliás, era isso o que Jesus fazia sempre (At 10.38).

O homem mente porque a veracidade não é essencial nele. Ele pode continuar sendo ser humano, a despeito de não ser verdadeiro. Mas "Deus não é homem para mentir, nem filho de homem para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?" (Nm 23.19). Deus não pode continuar sendo Deus se não for fiel nas suas promessas, porque a veracidade é sua essência. Perceba que o homem pode ter fidelidade, porque essa fidelidade é derivada, mas Deus é fiel (Hb 10.23). O homem pode falar a verdade, mas Deus é a verdade. Ele não pode ser diferente. Se ele fizer alguma coisa que não corresponda à verdade, ele se nega a si mesmo, deixando de ser quem Ele é.

2. A VERACIDADE DE DEUS É GRANDE

Nenhum de nós pode imaginar quão grande é a veracidade de Deus porque não estamos muito acostumados com a verdade. Por causa da nossa humanidade caída estamos inclinados a mentir constantemente. Além da mentira não cumprimos os nossos tratos,

falhamos em nossas promessas e frequentemente não cumprimos as nossas ameaças. Esse é o ambiente no qual vivemos, e a veracidade não é parte essencial nem constante na nossa vida. Mas Deus é grande na sua veracidade. **Lamentações 3:22-23 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.**

O salmista, ao falar da grandeza da fidelidade do Senhor, usa uma expressão por certo comum também nos seus dias para expressar algo imensurável:

Salmos 36:5 A tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade.

3. A VERACIDADE DE DEUS É ETERNA

A verdade de Deus está firmada e confirmada para sempre nos céus (SI 89.2). Por isso, ela permanece válida indefinidamente. **I Pedro 1:23-25 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente. Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.**

A verdade de Deus não é mutável nem determinada pelo contexto histórico.

Ela não é uma verdade apenas para uma geração, mas para todas as gerações (SI 119.90). O que foi verdade ontem, permanece verdade para sempre. **Mateus 24:35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.**

Como a verdade de Deus é eterna, também é eterna a sua veracidade e fidelidade.

B. EXEMPLOS DA VERACIDADE DE DEUS

A veracidade de Deus com respeito às suas palavras tem várias facetas. Vamos estudar rapidamente algumas delas. O Senhor Deus prometeu cumprir cada promessa, cada pacto estabelecido e cada ameaça feita porque a fidelidade é essencial em Deus.

1. DEUS É FIEL NOS SEUS PACTOS

Deus é o estabelecedor dos pactos com o seu povo. Nos seus pactos há promessas para o bem-estar do seu povo. Essas promessas pactuais são fiéis e verdadeiras. Dirigindo-se ao povo de Israel que peregrinava no deserto, Moisés lembrou-lhes:

Deuteronômio 7:9 Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos.

O Salmo 89 (versos 1, 2-4, 5, 8, 24, 33, 34, 49) talvez seja o texto das Escrituras onde mais se fale sobre a fidelidade de Deus. Nele lemos da fidelidade revelada em relação à promessa pactual de redimir seu povo através de Jesus Cristo.

Deus não recua nas suas promessas pactuais.

Ele as cumpre cabalmente porque é da sua essência ser fiel à palavra que empenha.

2. DEUS É FIEL NAS SUAS PROMESSAS

Veja um exemplo da veracidade de sua promessa com respeito às coisas comuns mas necessárias à vida dos seres humanos. Há milhares de anos Deus disse a Noé:

Gênesis 8:22 Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Cada dia em que levantamos pela manhã e dormimos à noite vemos o cumprimento cabal dessa promessa. Cada estação e cada ano que passa é uma nova prova do cumprimento dessa promessa por parte de Deus. Nunca estas coisas prometidas vieram a faltar na história do mundo. Por quê? Porque Deus não pode mentir, ele é verdadeiro.

Quando se trata de promessas de caráter salvífico, aí é que a veracidade de Deus brilha mais forte. **Lamentações 3:22-23 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.**

Deus prometeu ser misericordioso e cada manhã é uma amostra da sua fidelidade, pois nos levantamos e Deus não nos consome em ira, isto é, Deus não nos pune conforme merecemos, porque Ele lançou a nossa punição sobre Jesus Cristo.

Então, cada dia somos lembrados de sua grande fidelidade!

Lucas, argumentando acerca da vitória de Cristo sobre a morte, registra as promessas de Deus a Davi como sendo "santas e fiéis" (**At 13.34**). Esses dois adjetivos das promessas vêm juntos porque eles não podem estar separados.

A santidade de Deus qualifica todos os outros atributos.

A sua veracidade também é santificada pelo fato de ela ser absolutamente fiel.

3. DEUS É FIEL NAS SUAS AMEAÇAS

Assim como as promessas, as ameaças de Deus são absolutas.

Como Ele não falha em suas promessas, também não falha em suas ameaças.

O que Ele pretende em suas ameaças ele cumpre.

Algumas de suas ameaças são condicionais e ele as cumpre somente se os pecadores não se voltam de seus pecados.

As ameaças de Deus almejam a correção dos seus filhos. É a fidelidade de Deus à sua Palavra que O leva a disciplinar os seus filhos. Há muitos crentes que sofrem disciplina ao violarem os princípios de Deus na ceia. Em razão disto Paulo explica:

I Coríntios 11:30 Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.

Deus cumpre as suas ameaças de disciplinar os seus filhos porque o Senhor "corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe" (**Hb 12.6**). O salmista diz que foi justamente afligido e que a disciplina de Deus é produto de sua fidelidade (**Sl 119.75**).

Essa disciplina é perfeitamente compatível com o seu amor.

É justamente por causa do seu amor ser verdadeiro que Deus cumpre as suas ameaças de séria disciplina àqueles que violam os mandamentos da sua Palavra.

As ameaças de Deus têm a ver também com a punição dos ímpios. Os ímpios devem ter como certa a palavra de ameaça que Deus proferiu:

Hebreus 3:11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

Deus não falha no cumprimento da sua Palavra, porque sua Palavra vem acompanhada de juramento. Ele é absolutamente verdadeiro quando fala na manifestação da sua justiça.

4. DEUS É FIEL NO SOCORRO AO SEU POVO

Deus formou o seu povo e ensinou que é povo peregrino sobre a terra caminhando em direção à pátria celestial. Todavia, Ele não nos deixa ao sabor das tentações deste mundo. Ele acompanha tudo o que acontece com os seus. Além disso, como afirma Paulo:

I coríntios 10:13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

Deus não abandona o seu povo, deixando-o desprotegido.

5. APLICAÇÃO

a. PODEMOS TER CONFIANÇA COMPLETA NELE

Deus é veraz. Ele não pode enganar ninguém, não pode falhar na Sua palavra e, como consequência, ninguém pode duvidar dEle.

A nossa certeza em todas as condições advém da veracidade de Deus. Ninguém poderia ter certeza de qualquer assunto se não houvesse a fidelidade de Deus (**Hb 6.18**). Somente uma pessoa veraz pode ser tomada como fiel.

Poucos homens são fieis (**Pv 20.6**) porque eles mentem frequentemente, mas em Deus podemos confiar porque ele é sempre verdadeiro no que diz.

b. NUNCA FICAMOS DESAPONTADOS COM DEUS

Os seres humanos desapontam porque eles prometem algo e geralmente não cumprem. Há muitos casais separados porque um dos cônjuges não cumpriu a sua promessa pactual; há filhos desapontados com seus pais porque estes não cumprem com a palavra empenhada. Mas não podemos dizer a mesma coisa de Deus. O contraste entre os homens e Deus é imensurável. Paulo ensina a Timóteo:

II Timóteo 2:13 Se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

Como foi dito acima, a fidelidade é essencial em Deus.

Por isso ele não mente nas suas promessas nem quebra os seus pactos.

Deus não desaponta a ninguém.

Ele sempre responde às nossas expectativas, quanto às suas promessas, porque não é homem para mentir. Tudo o que diz Ele cumpre.